

DUPLA CARREIRA DE MENINAS NO FUTSAL: A INFLUÊNCIA DO AMBIENTE DO DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE ESPORTIVA¹

Samara Ventureli Furtado,

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

Mariana Zuaneti Martins,

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

Gabriela Borel Delarmelina

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: dupla carreira; carreira esportiva; gênero.

INTRODUÇÃO

As meninas e mulheres sofrem com a escassez de espaços para jogarem futebol ou futsal e com a falta de fomento para a modalidade. Nesse contexto, a escola torna-se fundamental para os primeiros passos dessas meninas em relação ao desenvolvimento de uma carreira esportiva (SOUZA; MARTINS, 2018). Como consequência, aquelas que praticam o futsal nas escolas se encontram em um contexto de conciliação de carreiras, dividindo o seu tempo entre as rotinas acadêmicas e de treinamento, o que é caracterizado pela psicologia do esporte como “dupla carreira” (RYBA et al., 2014). Assim, ao mesmo tempo em que as atletas estão em transição nas suas carreiras esportivas, de categoria ou de nível, também estão nos estudos, de ensino fundamental para o médio ou do médio para o superior (STAMBULOVA, et al., 2009). Por essa razão, as transições nessa etapa de formação de uma atleta demandam um cuidado com a gestão do tempo e do planejamento para essas duas carreiras, algo que apresenta desafios mais particulares para as meninas (MARTINS et al., 2021). Considerando esse cenário, essa pesquisa objetivou descrever a dupla carreira de meninas que investem numa carreira esportiva no futsal e dentro de uma escola com tradição na modalidade.

¹ Agradecemos ao PIVIC-UFES e à CAPES pelo fomento dessa pesquisa.

METODOLOGIA

Como percurso metodológico, entrevistamos nove meninas, que estão em dupla carreira no ano de 2020-2021, em um colégio que tem apresentado resultados expressivos nacionalmente no futsal feminino. As participantes fazem parte do time escolar e do clube vinculado à instituição. Para permanecer na equipe, as atletas precisam obter desempenho escolar mínimo, e em caso de retenção, perdem a bolsa e são excluídas do time. No caso do clube, elas devem demonstrar comprometimento com a equipe. Utilizamos entrevistas semiestruturadas para a investigação da trajetória esportiva delas a partir de uma adaptação do instrumento retrospectivo de Côté, Ericsson e Law (2005). Fizemos uso de categorias temáticas para análise dos dados, sendo: (i) iniciação esportiva (ii) contribuições da escola e pares com a carreira esportiva e (iii) questões de gênero.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O ingresso na escola é um dos principais incentivos para que as meninas invistam no treinamento no futsal, ocasionando no estabelecimento da dupla carreira. Os(as) treinadores(as) cumprem uma função importante na aproximação das meninas com o futsal, uma vez que viabilizam as possibilidades e acesso das mesmas a espaços de treinamento. As atletas enxergam a conciliação importante, mesmo sendo considerada desgastante. É nesse momento que as questões de gênero começam a aparecer. Via de regra, elas praticavam a modalidade em um contexto misto e, ao iniciar o esporte em um ambiente cujo espaço agora é exclusivo de seu gênero, as mesmas demonstraram se sentir motivadas (5/9). Assim, a identidade atlética delas é fortalecida. Consideramos que o efeito de uma identidade atlética forte pode mascarar a percepção delas sobre a fadiga. Entretanto, as expectativas futuras com o futsal se restringem a metas de curto prazo, o que aponta que elas não consideram a possibilidade de seguir na carreira esportiva no futsal (7/9).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora a conciliação seja desgastante para as meninas, a própria escola e os pares cumprem um papel importante por oferecer um suporte que favorece a dupla carreira, o que diminui a probabilidade do abandono esportivo.



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

REFERÊNCIAS

DE SOUZA, Ana Claudia Ferreira; MARTINS, Mariana Zuaneti. O paradoxo da profissionalização do futsal feminino no Brasil: entre o esporte e outra carreira. **Pensar a Prática**, v.21, n.1, 2018.

CÔTÉ, Jean; ERICSSON, K. Anders; LAW, Madelyn P. Tracing the development of athletes using retrospective interview methods: A proposed interview and validation procedure for reported information. **Journal of applied sport psychology**, v.17, n.1, p.1-19, 2005.

MARTINS, Mariana Z.; DELARMELINA, Gabriela B.; VARGAS, Julieli M.; FURTADO, Samara V.; COUTINHO, Kevin A.; ENDLICH, Jeanio P. As mulheres e a dupla carreira: linhas tênues entre a conciliação e o abandono esportivo. **ALESDE**, Curitiba, v. 13, n. 1, p. 110-132, 2021.

RYBA, Tatiana V. et al. Dual career pathways of transnational athletes. **Psychology of Sport and Exercise**, v. 21, p. 125-134, 2015.

STAMBULOVA, Natalia et al. ISSP position stand: Career development and transitions of athletes. **International journal of sport and exercise psychology**, v.7, n.4, p. 395-412, 2009.

